

“INFLUÊNCIA DAS DANÇAS TRADICIONAIS AÇORIANAS NO SIGNIFICADO DA CULTURA EXPRESSIVA NA SOCIEDADE BRASILEIRA (RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATARINA)” (1)

Mara Rubia Antunes

Universidade Federal de Santa Maria – CEFD - Brasil

Resumo

Após realizarmos reflexões de carácter antropológico sobre temáticas como cultura, corpo, funções sociais de homens e mulheres e danças tradicionais, propuzemo - nos a investigá-las. Procuramos questionar o trinómio Dança – Cultura – Mulher, pois acreditamos que as danças tradicionais, enquanto fenómenos sociais criados e vivenciados pelo homem, podem contar-nos, através de seus movimentos, a história do povo e a utilização do corpo como veículo da cultura expressiva. Os objectivos desta investigação são analisar as influências da colonização açoriana na edificação sócio - cultural do Rio Grande do Sul e Santa Catarina (Brasil), bem como identificar e analisar os significados da cultura corporal expressiva demonstrado pelas danças tradicionais, de raízes açorianas, no Brasil meridional. O presente estudo caracteriza-se por ser de cunho participativo e se desenvolve de forma descritiva. A amostra é constituída por dois grupos: o primeiro por historiadores e folcloristas dos Açores, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, o segundo por grupos de danças tradicionais destas três regiões. Adoptamos dois instrumentos: Questionário e Observação. Como conclusões desta investigação encontramos os significados religiosos, sociais e culturais herdados, nomeadamente pelas danças tradicionais dos antepassados açorianos, presentes na cultura expressiva feminina do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Palavras chave: *Expressiva - Mulher - Cultura - Dança - Folclore - Sociedade*

¹ Dissertação final de Doutoramento orientada pelas Professoras Ana Paula Batalha e Wagner Wey Moreira(2002).

I – Introdução

O estudo da sociedade, seja qual for ou de que tipo for, é algo que nos dá prazer, por isso, comprometemos-nos a investigar, principalmente, um dos elementos que a compõe: a mulher.

Não obstante saibamos dos inúmeros factores que engendram todo este mecanismo, e considerando igualmente, inevitável estudar os demais elementos constitutivos desta sociedade, optámos pelo corpo feminino, entre outras causas, pela representatividade e significância (ou não?!) ao longo da história. Baseada nestes argumentos, consideramos as necessidades de ampliar e aprofundar os conhecimentos a respeito das manifestações folclóricas, introduzidas através da colonização portuguesa no Rio Grande do Sul (RS) e Santa Catarina (SC); de um melhor entendimento do sentido, da natureza e do significado das danças tradicionais de origem açoriana; de preservar, de incentivar e de dinamizar as práticas folclóricas no RS e SC e de analisar o papel do corpo feminino.

Para tanto, relacionamos como objectivo principal deste trabalho a identificação a análise dos significados da cultura expressiva feminina, demonstrado pela influência das danças tradicionais, de raízes açorianas, no RS e em SC. Ressaltamos que os objectivos específicos deste estudo, estão igualmente, relacionados com o problema central levantado.

No decorrer da investigação e após a aplicação dos instrumentos e análise dos mesmos, pensámos poder ir ao encontro dos seguintes objectivos: verificar e analisar a construção da sociedade açoriana, assim como os seus elementos culturais e religiosos; descrever e analisar as influências da colonização açoriana, na edificação social, cultural e religiosa do RS e de SC; descrever e analisar as raízes histórico-culturais e religiosas, bem como os aspectos formais das danças tradicionais do RS e de SC, de origem açoriana e, analisar os significados da cultura expressiva feminina na sociedade contemporânea, a partir das danças, como expressões folclóricas, em Portugal (Açores) e no Brasil (RS e SC).

II – Desenvolvimento

O objecto das ciências sociais é a vida social nas suas diversas manifestações. Esta vida constitui uma parte do mundo ou da realidade observada em que vive imerso o homem.

A sociedade é uma realidade constituída, em última análise por relações sociais, ainda que se materializem de diversas formas. Esta sociedade, nas suas manifestações materiais é muito diversa e complexa, sujeita a constantes evoluções e trocas. Está sujeita a incertezas e indeterminações do homem, elemento integrante desta sociedade (Franch, 1994).

Com efeito, é inegável que se podem formular questões ou problemas referentes a vida social, antecipar soluções e tratar de as verificar mediante a observação sistemática dos fenómenos e suas análises e explicações.

Essa investigação caracteriza-se por ter um envolvimento de natureza histórico-antropológico, pois engloba aspectos como identificação, registo, análise e interpretação: *“de factos ocorridos no passado, para, através de generalizações, compreender o presente e prever o futuro”*. (Best in Lakatos e Marconi, 1990, pág. 19) . Desenvolveu-se de forma descritiva, onde procurámos dar ênfase à etnografia enquanto ciência que estuda as culturas, descrevendo e interpretando os significados dos fenómenos sociais. Desta forma, objectivamos estudar o homem com a sua actuação e representação na sociedade, em duas culturas, a portuguesa e a brasileira, destacando semelhanças e diferenças.

Pensamos utilizar o sistema de Análise de conteúdo, onde procurámos analisar os fenómenos culturais, sociais e religiosos encontrados, no nosso caso, nos depoimentos, nas observações e na literatura consultada. Optámos por escolher este método relativamente à discussão dos resultados, por acreditarmos no enquadramento de uma metodologia experimental no que diz respeito aos aspectos subjectivos, com os quais nos iremos, certamente, deparar.

Durante o desenvolvimento do estudo tivemos como objecto o homem, nas suas manifestações de pensar, sentir, agir e reagir a factos aceites colectivamente apesar de sua trajectória dinâmica. Com isto, procuramos verificar nas danças tradicionais: as causas que provocaram o seu surgimento, a sua difusão, sua actual conformação e o seu possível desaparecimento, estabelecendo correlações sociológicas, históricas e geográficas.

Também pode ser caracterizada como pesquisa empírica, dentro de uma linha de cunho participativo, pois os investigadores estiveram presentes e actuantes (directa ou indirectamente) durante a sua realização.

A população deste estudo foi constituída por pessoas dos sexos masculino e feminino, que desenvolvem suas actividades artístico-culturais em grupos de danças tradicionais, tanto nas ilhas dos Açores – Portugal, como no RS e SC – Brasil. Para aplicação dos instrumentos desta investigação, trabalhamos com dois tipos de amostra, a primeira composta por historiadores, que conforme o *Moder-no Dicionário da Língua Portuguesa (1985)* são os que escrevem história ou sobre história (narração e conhecimento de factos sociais, económicos, políticos que influíram na existência da humanidade e de um povo), e por folcloristas, que segundo a mesma fonte de consulta, são as pessoas que se dedicam à investigação e estudo do folclore. Este grupo amostral destinou-se a responder ao instrumento questionário, e estavam assim distribuídos: nos AC tivemos 14 folcloristas e 06 historiadores, no RS foram 10 folcloristas e 06 historiadores, e em SC tivemos 10 folcloristas e 04 historiadores.

A segunda amostra constituiu-se por elementos de grupos de danças tradicionais das três regiões seleccionadas. Estes foram previamente contactados e aceitaram participar deste grupo amostral, de acordo com os objectivos descritos. Participaram nas filmagens relativas ao instrumento de observação. Nos AC foram 06 grupos de danças tradicionais, no RS participaram 02, e em SC foi 01 grupo. Convém salientar que, apesar de observarmos a execução dos grupos de danças tradicionais seleccionados para as filmagens como um todo, detivém-

nos na análise do corpo feminino que as executa, pois como foi descrito tanto nos objectivos como nos problemas, o principal foco de investigação é a mulher.

A selecção da amostra realizou-se em função dos seguintes critérios: em relação ao grupo dos historiadores e folcloristas (desenvolve actividades junto aos grupos de danças tradicionais, tais como ensaiador, directoria e elemento integrante do grupo; investigador na área de folclore e historiador ou conhecedor, principalmente da história do Brasil e de Portugal), em relação aos grupos de danças tradicionais e com o apoio da Federação Portuguesa de Folclore, seleccionamos os grupos de danças tradicionais de acordo com a (representatividade do grupo de dança tradicional, pelo rigor na transmissão do património coreográfico, desde a simbolização dos trajos à execução dos gestos técnicos; escolha intencional das danças que fazem parte do "Baile Açoriano" e que são representações do património coreográfico tradicional e escolha das danças que ainda mantém as raízes açorianas.

Estes aspectos expressam dados significativos a respeito dos participantes da amostragem, como a situação sócio-cultural, o histórico, a localização geográfica e outros elementos culturais. Com a finalidade de caracterizá-los da melhor forma possível, são apontadas as similitudes e as diferenças dos seus contextos sociais.

A fim de alcançar os objectivos traçados neste estudo, bem como esclarecer o problema levantado, utilizámos dois instrumentos: o Questionário e a Observação.

O Questionário avalia a influência das danças tradicionais nas culturas expressivas, nomeadamente no significado do corpo feminino ao nível dos conhecimentos culturais, sociais e religiosos das sociedades nas três regiões em foco. O Protocolo de Observação avalia estas influências ao nível das três categorias: Simbolismo, Qualidades Expressivas/corpo e Acções Motoras/coreografia, no âmbito das coreografias recolhidas. Utilizámos para a validação dos dois instrumentos, a Validação de Conteúdo e a Validação de Construção. Relativamente à Validação de Conteúdo, os instrumentos foram constituídos por várias categorias, cada uma com diferentes ítems. Esta validação, de acordo com os pareceres dos peritos, indicou-nos a relevância de cada um dos ítems por categoria e no conjunto.

Relativamente à Validação de Construção, ela foi utilizada por ausência de critérios, indicando-se assim o desenvolvimento de uma teoria sobre a construção. Este processo de Validação de Construção, de acordo com as críticas dos peritos consultados, tipifica o método dedutivo da pesquisa, uma vez que houve uma síntese ou ordenação com e sem critérios de valorização dos elementos ou factores a integrar.

Este instrumento, que na sua elaboração, contou com questões abertas, abordando temas considerados relevantes, tais como: a situação da mulher na sociedade de ontem e de hoje; o papel da cultura na sociedade contemporânea; a preservação do folclore como identidade sócio-cultural; as diferenciações e similitudes das funções femininas e masculinas nas danças tradicionais; as raízes

culturais açorianas no RS e em SC; as funções e a influência da Igreja ontem e hoje nas comunidades estudadas; a construção da sociedade açoriana e a construção das sociedades sulriograndense e catarinense, a partir da colonização açoriana, entre outros tópicos. Para a validação, solicitamos a peritos das áreas em questão, no caso 02 historiadores do RS, 01 de SC e 02 de Portugal, igualmente 02 folcloristas do RS, 02 de SC e 01 de Portugal.

A aplicação deste instrumento foi feita a folcloristas e historiadores dos AC, RS e SC, envolvidos na amostra. As informações que obtivemos, trouxeram subsídios para as análises desta investigação, e para tanto, seguimos as seguintes etapas: primeiro contacto com as pessoas, a fim de informar sobre a investigação a ser realizada; reunião, onde distribuimos o questionário e transcrições das respostas e posteriormente passagem das questões abertas para respostas fechadas, com itens mais objectivos contendo no entanto o sentido fundamental.

No tratamento dos dados demos prioridade ao conhecimento das sociedades – alvo (AC, RS e SC), à sua construção, aos valores morais e sociais, à organização familiar com suas particularidades e, finalmente à mulher no seio desta organização. Verificámos as influências culturais, sociais e religiosas, com as tradições, costumes e comportamentos construídos socialmente para homens e mulheres e a influência da Igreja na sociedade e na família. O mesmo processo foi utilizado com as danças. Constatámos quais as danças que desapareceram e quais as que permaneceram, observámos a mulher enquanto transmissora de uma cultura e da dança enquanto elemento cultural e a influência da Igreja (significados religiosos) nas danças e nos comportamentos femininos.

Fizemos a análise, com base no método Análise de Conteúdo para cada categoria, dando ênfase às questões fundamentais, e na conclusão, relacionámos e interrelacionámos os depoimentos feitos por historiadores e folcloristas das três regiões envolvidas no trabalho.

Na Observação, os grupos de danças tradicionais seleccionados foram filmados em situações de ensaio e de apresentação pública. Elaborámos um protocolo, baseado no modelo apresentado por Brito (1994), nos elementos da dança, citados por Ribas (1982) e no protocolo de análise das qualidades expressivo-formais na técnica de dança, elaborado por Robalo (1995), com as devidas adaptações. A observação realizou-se de forma directa e indirecta.

A análise do corpo em movimento, foi realizada somente na amostra feminina do grupo, pois a ela correspondem as características evidenciadas neste estudo. As danças que seleccionámos permanecem nos dias actuais, e sabemos que as migrações, aculturações, intercâmbios culturais e interpenetrações tecnológicas levam o património cultural a adaptar-se às mudanças naturais (Fernandes, 1991).

Na elaboração do Protocolo de Observação, utilizámos, prioritariamente, três tipos de variáveis (Fernandes, 1991): Variáveis etnológicas (origem, trajos, adereços, época do ano em que são executadas, carácter da dança (profano ou religioso), Variáveis expressivas (expressão e participação corporal) e Variáveis coreográficas (gestos técnicos específicos).

O Protocolo de Observação constituiu-se por três categorias fundamentais, das quais derivaram as suas sub-categorias e suas respectivas unidades estruturais, sobre as quais incidiram as questões fundamentais de análise: Simbolismo (caracterização e significado), Qualidades expressivas/corpo (projectão dos gestos, expressão facial, simbolismo e corpo, participação corporal) e Acções motoras/coreografia (movimentos locomotores, movimentos não-locomotores, atitudes e modos de contacto). A validação deste instrumento foi feita através de peritagem, com a apreciação e a aprovação de especialistas na área da dança no RS (02), em SC (02) e em Portugal (02).

A aplicação do instrumento Observação foi realizado da seguinte maneira: primeiro contacto com os grupos de danças tradicionais, nos AC por intermédio da Secretaria da Cultura, no RS pelo Instituto Cultural Português, e em SC pelo NEA/UFSC, agendámos e reunimo-nos com os directores responsáveis pelos grupos de dança seleccionados para a amostra, onde fizémos alguns esclarecimentos sobre o trabalho (os objectivos, a forma como iria proceder à colecta dos dados), e marcámos a data para as filmagens, nos dias em que foram feitas as filmagens, os grupos vestiram-se com os trajos típicos, tal qual como se apresentavam ao público (nesse momento realizámos a observação directa), depois das filmagens, através da observação indirecta, assinalámos os tópicos no Protocolo de Observação, logo a seguir, realizámos as transcrições das matrizes de análise.

O tratamento dos dados, teve por base a análise de acordo com o método escolhido (Análise de Conteúdo). Primeiramente, analisámos as sub-categorias, relativas a cada uma das regiões, depois, passámos às análises das categorias. No final realizámos um cruzamento entre as variáveis das danças que compuseram a amostra, para encontrarmos as concordâncias entre as mesmas, de modo a detectar factos relevantes para as conclusões finais desta investigação.

III – Conclusões

No nosso estudo e com base na análise do trinómio Sociedade – Dança – Corpo, detectámos os significados do corpo feminino que são demonstrados pelas danças tradicionais de raízes açorianas no RS e em SC. Estes significados surgem, predominantemente ao nível social, nos aspectos cultural e religioso.

Isto aconteceu, segundo a bibliografia consultada e utilizada para elaborarmos a matriz teórica norteadora desta investigação, porque os colonizadores quando aportaram em terras do Brasil Meridional levaram consigo a estrutura da sociedade em que viviam. Surgem assim a forma de organização familiar, a forte influência da Igreja Católica nos comportamentos familiares com predominância sobre os comportamentos femininos, bem como a fiel obediência ao marido, que era e, de certa forma, ainda é o gerador do sustento familiar. A mulher também é responsável pela educação dos filhos, organizadora das tarefas do lar, entre outras responsabilidades.

Apesar da influência dos açorianos na edificação sócio-cultural e religiosa do RS, não nos podemos esquecer, e como verificamos por meio dos depoimentos dos historiadores, que relativamente à questão histórica-geográfica deste Estado, que está na fronteira com países de colonização espanhola, e que, de certa maneira, houve também uma influência espanhola na cultura do povo gaúcho, visível por exemplo nas danças de sapateado.

Este facto não aconteceu em SC porque, no nosso entendimento, esta região foi o primeiro polo de colonização açoriana. A edificação sócio-cultural e religiosa catarinense está muito centrada no litoral (colonização açoriana) e as colonizações posteriores foram muito espalhadas pelo Estado. Por este motivo, acreditamos que houve uma influência mais significativa dos AC e mais determinante em SC do que no RS.

Para melhor exemplificar a interferência da Igreja no significado religioso e social do corpo feminino, apresentamos o que escreve Louro in Del Priore (1997, pág. 454):

“Os argumentos religiosos e higienistas responsabilizavam a mulher pela manutenção de uma família saudável – no sentido mais amplo do termo. A esses argumentos iriam se juntar, também, os novos conhecimentos da psicologia, acentuando a privacidade familiar e o amor materno como indispensáveis ao desenvolvimento físico e emocional das crianças. O casamento e a maternidade eram efectivamente constituídos como a verdadeira carreira feminina.”

Em relação ao **significado cultural do corpo feminino**, verificamos que as mulheres ainda interiorizam estes significados quando se referem aos elementos culturais dos seus antepassados. Segundo autores como Louro (1987 e 1997), Nader (1997) e Ismério (1995), as mulheres são as mais interessadas em transmitir a cultura. Elas são responsáveis pela transmissão da cultura através da educação enquanto mães e professoras.

No que se refere ao **significado social do corpo feminino**, notamos que ainda permanecem na sociedade funções diferenciadas para homens e mulheres, que se estendem igualmente às danças tradicionais, enquanto elemento cultural desta sociedade. Autores como Bruhns (1986), Daólio (1995), Fidalgo (1996) e Veríssimo (1987), escrevem sobre estas diferenciações e a importância das representatividade social destes corpos.

Ao referirmo-nos ao **significado religioso do corpo feminino**, observamos as influências da Igreja nos comportamentos (valores morais-sociais) principalmente no caso das mulheres. Surgem os modelos construídos pela Igreja Católica (tradição judaico-cristã), predominantes nas três regiões estudadas, ao longo dos tempos, constando a permanência de símbolos e signos dentro do imaginário social. Autores como Ismério (1995), Fidalgo (1996), Lopes (1996) e Sasportes (1970), escrevem sobre a presença e influência da Igreja ao longo da história nestas sociedades e sobre a relevância do corpo feminino no enquadramento religioso.

A cultura expressiva demonstrada pelo corpo feminino e sobre o corpo da mulher que executa as danças tradicionais açorianas que foram levadas pelos

seus antepassados, podemos afirmar que é notório que o corpo não é apenas determinado biologicamente, mas também construído socialmente, devido em grande parte aos valores sociais. Aqui podemos incluir as tradições, os elementos culturais como as danças e seus significados, movimentos e expressividades. O que ingenuamente poderia ser tomado como uma questão de gênero, é para a mulher uma condição determinante de uma limitação imposta (Monteiro, 1990).

Podemos escrever que os antecedentes portugueses (açorianos) influenciaram, de alguma forma a cultura expressiva da mulher brasileira (sulriograndense e catarinense), no que diz respeito aos significados sociais, culturais e religiosos encontrados nos simbolismos das danças tradicionais. Estas influências refletem as formas, mais ou menos significativas, de manutenção e preservação de culturas, vistas como patrimônios das civilizações.

Com a realização deste estudo, acreditamos ser possível continuar a busca das influências das danças tradicionais açorianas no significado da cultura expressiva da mulher brasileira, em outras regiões do Brasil, visto a imensidão territorial do país, a diversidade de culturas e a riqueza coreográfica das danças brasileiras e portuguesas. O avanço do conhecimento, é válido para que os povos, mesmo com suas identidades próprias, saibam e reconheçam os valores imbutidos em cada cultura herdada e, posteriormente transformada.

IV – Referências bibliográficas

- BRUHNS, H.T. (org.) (1986). *Conversando sobre o corpo*. Campinas, Papirus.
- DAÓLIO, J. (1995). *Da cultura do corpo*. Campinas, Papirus.
- DEL PRIORE, M. (1993). *Ao sul do corpo*. Condição feminina, maternidades e mentalidades no Brasil colônia. Rio de Janeiro, José Olympio; Brasília, EDUNB.
- _____. (org.) (1997). *História das mulheres no Brasil*. 2ª ed. São Paulo, Editora Contexto.
- FIDALGO, M. (1996). *Açores – ensaios de sociologia*. Angra do Heroísmo, Instituto Açoriano de Cultura.
- ISMÉRIO, C. (1995). *Mulher: a moral e o imaginário – 1889 – 1930*. Porto Alegre, EDIPUCRS.
- MONTEIRO, M. P. (1990). *Mulher: profissão mulher*. Petrópolis, Ed. Vozes.
- NADER, M. B. (1997). *Mulher: do destino biológico ao destino social*. Vitória, EDUFES.
- LOPES, M. C. B. (1996). *A mulher açoriana – religião, feminilidade, sociedade*. Lisboa, Centro de História da Cultura, Universidade Nova. (dissertação de mestrado)
- SASPORTE, J. (1970). *História da dança em Portugal*. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, Neogravura Lda.
- ROBALO, E. A. P. M. (1995). *As qualidades expressivo-formais na técnica de dança – construção, validação e aplicação de um instrumento de avaliação*. Cruz Quebrada, FMH/UTL. (Tese de doutoramento)
- RIBAS, T. (1982). *Danças populares portuguesas*. Amadora, Biblioteca Breve. Instituto de Cultura e Língua Portuguesa.
- BRITO, A. P. (1994). *Observação directa e sistemática do comportamento*. Cruz Quebrada, Serviço de Edições da FMH/UTL.